

Editorial Contexto & Educação 100

– Saberes e Conhecimentos em Educação

A publicação do número 100 da Revista Contexto & Educação é uma conquista resultante do esforço de diferentes autores, que confiam e confiaram na circulação de ideias possibilitada por este periódico. O professor Mario Osorio Marques, primeiro editor da Revista, criou um espaço para publicação de pesquisas e ensaios, que constituem o acervo deste periódico, desde abordagens de Educação Popular; Desenvolvimento de Currículo; Formação Docente; Teorias Pedagógicas; Educação Ambiental e em Saúde; Ética e Educação; Educação Republicana; Diversidade; Estudos sobre Gênero, até o ensino nas áreas específicas (Ciências, Geografia, Matemática, História, Letras,...). Essa diversidade teórica embasa muitas das discussões do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC).

Os artigos deste número, marcados pela originalidade das reflexões propostas, tratam de saberes e conhecimentos em educação desde uma visão cognitiva, semiótica e hermenêutica, de educação ambiental, popular até as questões de inclusão.

No artigo *Cognição, semiótica e modelagem: articulações possíveis*, Zulma Elizabete de Freitas Madruga, Guy Barros Barcellos, José María Chamoso e Valderez Marina do Rosário Lima escrevem um ensaio abordando as teorias da cognição, semiótica e modelagem, com o objetivo de articulá-las e encontrar pontos convergentes que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem escolar.

Em *Compreensões acerca da hermenêutica na análise textual discursiva: marcas teórico-metodológicas à investigação*, Robson Simplicio de Sousa e Maria do Carmo Galiuzzi apresentam elaborações acerca da influência da hermenêutica na Análise Textual Discursiva (ATD), num exercício de metanálise da obra de Moraes e Galiuzzi (2007) em busca dos aspectos hermenêuticos desta metodologia de análise, que está vinculada a Hans-Georg Gadamer.

A Educação Ambiental foi tematizada em três artigos. No primeiro, Tatiane Cristina Possel Greter Schwingel, Rosângela Ines Matos Uhmman, Erica do Espírito Santo Hermel refletem sobre *As (im)possíveis relações ambientais versus conceituais em livros didáticos de ciências do 6º ano do Ensino Fundamental*, a partir da análise de Livros Didáticos (LD) de Ciências. No segundo artigo, intitulado *Transformación urbana y fronteras imaginarias en el Valle de Santiago durante la Conquista española (Siglo XVI)*, Daniela Derosas escreve sobre as cidades americanas, que se constituíram a partir do século 16 como espelho da Espanha e da imposição dos conquistadores. Num contexto diferente, transformam a paisagem e criam um tecido urbano dissociado do ambiente. Por último, o texto *La evolución histórica de los elementos nocivos en el medio ambiente de Madrid*, de Salama Seleima, aborda a influência da poluição ambiental no mundo, desde os primeiros anos da Revolução Industrial até os dias atuais, evidenciando os elementos nocivos e sua evolução na cidade de Madrid.

O artigo seguinte pontua os aspectos ambientais e de educação popular formal. Orildo Ribeiro Santos relata no texto *Um olhar de alunos da EJA sobre impactos ambientais do turismo costeiro em Ajuruteua (Bragança-PA)*, as concepções apontadas pelos alunos da EJA sobre este tema desde as suas demandas e dos turistas que visitam a região.

Paulo Alfredo Schönardie e Liria Ângela Andrioli ocupam-se do tema *Uma experiência popular de educação: o fórum gaúcho da juventude*, construída pela juventude no Fórum Gaúcho da Juventude (FGJ), como protagonistas deste espaço educativo.

Em *Os três momentos pedagógicos como estruturantes de currículos: o tema infraestrutura a partir do estudo da realidade*, Laís Baldissarelli e Cristiane Muenchen analisam o processo de construção curricular de uma escola da rede pública da cidade de Santa Maria/RS.

Neusete Machado Rigo, por sua vez, em seu artigo *Desdobramentos da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva em políticas locais*, investiga os impactos que a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva/2008 (Seesp/MEC) provocaram na organização das políticas municipais e escolares para a construção de escolas inclusivas.

No artigo *Um Modelo da Arquitetura Mental de Inferência dos Estímulos Sensoriais Para o Ensino de Surdos*, Rubens dos Santos Guimarães, Válder Strafacci, Paulo Marcelo Tasinaffo e Eliete Guimarães Vasques organizam um modelo conceitual de Arquitetura Mental Digitalizada – AMD, que possibilita reproduzir inferências sobre estímulos sensoriais de surdos, focada na instituição de um sistema web, para melhorar o processo de ensino e aprendizado de alunos com deficiência auditiva.

Essa diversidade teórica embasa muitas das discussões do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC) e de outros programas de Educação e Ensino do Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Peru, Portugal, Alemanha, França, com quem dialogamos e de quem recebemos submissões de artigos. Estes movimentos teóricos vivenciados, nesta interlocução contínua, representada pela publicação destes cem números, possibilitam o reconhecimento e a qualificação da revista.

Esperamos que vocês leitores desfrutem das reflexões propostas pelos autores.

Maria Cristina Pansera-de-Araújo

Celso José Martinazzo

Solange Schorn